

NEGÓCIOS & EMPRESAS SerHogarSystem sedeou-se na Maia com conceito inovador

Vida facilitada no aconchego do lar

Limpeza domiciliar, higiene pessoal e conforto, alimentação, assistência a idosos, doentes, dependentes ou convalescentes, acompanhamento em deslocações, cuidados a bebés e crianças... todo um serviço prometido à medida de cada cliente.



Mónica Oliveira vai abrir portas na Maia de um conceito inovador

A SerHogarSystem (sistema de serviços do lar) é um franchising inédito no Norte, que se prepara para abrir portas na Maia (já existe o parecer técnico da Segurança Social, estando por dias a publicação do alvará no Diário da República). Só depois, a empresa passará a funcionar oficialmente, mais concretamente a partir da Rua Dr. Carlos Felgueiras.

O que a SerHogarSystem propõe é um conjunto integrado de serviços a inúmeras necessidades do cidadão do séc. XXI. Numa sociedade em que quase não há tempo para nada, em que o ritmo de uma vida laboral e familiar ensombra a desejável qualidade de vida, esta empresa pretende garantir diversos cuidados, que vão desde a limpeza domiciliar à higiene pessoal e conforto, passando pela

alimentação, assistência a idosos, doentes, dependentes ou convalescentes, acompanhamento em deslocações e cuidados a bebés e crianças.

Mónica Oliveira, responsável e coordenadora da SerHogarSystem, defende que a estratégia passará por garantir os cuidados e serviços à medida das preferências, necessidades e personalidade de cada cliente.

A equipa está a estruturar-se para que, no momento em que o projecto avance, existam profissionais de geriatria e auxiliares devidamente certificados e identificados com os propósitos da empresa. Antes da entrada em funções terão, também, acções de estágio e formação.

«Nenhum idoso tem como filosofia de vida ir para um lar»

A assistência a doentes e idosos é uma das apostas prioritárias da SerHogarSystem. Mónica Oliveira sublinha que são duas áreas diferentes, embora se possam complementar; «O apoio ao doente é mais técnico. Pode justificar enfermagem, fisioterapia e apoio na recuperação de um AVC. Um doente de Alzheimer não sabe mudar uma cama. Já o apoio ao idoso pode simplesmente significar companhia e acompanhamento. Há, por exemplo, uma senhora de 91 anos que apenas pretende que a levemos uma vez por semana ao cabeleireiro».

Mónica Oliveira realça, ainda, que as pessoas cada vez mais preferem continuar no aconchego do lar, embora nem sempre tenham capacidade para realizar a sua vida normal; «A empresa pretende ser uma solução para um doente ou dependente que quer ficar em casa, mas cuja

família não tem vida para estar sempre presente. Acredito que nenhum idoso tem como filosofia de vida ir para um lar. Nós somos uma resposta de intermédio. Damos o apoio que uma pessoa precisa, em sua casa».

Nesta área, todos os cuidados são poucos e, por isso, vai-se respeitar o perfil e desejos de cada cliente. Poderá, também, tratar-se de uma prestação pontual, género part-time, ou em full-time, em regime de interna. «Teremos, por isso, que contar com uma equipa muito flexível e heterogénea», nota Mónica Oliveira.

Por outro lado, o rigor no acompanhamento do doente e/ou idoso também será, segundo esta responsável, uma exigência; «Nunca aceitaremos um cliente sem antes fazer uma visita a sua casa. Muitas vezes as famílias pecam por defeito ou excesso de necessidade. Há casos em que o doente precisa de quase todos os cuidados e a família apenas solicita um deles; e há outros em que nos dizem que o utente está muito mal, acamado, e depois verificamos que não é bem assim».

Nesse sentido será elaborado um plano de cuidados, que poderá, ou não, corresponder aos serviços contratados. «Na altura é feita uma diagnose das patologias e necessidades do doente. Damos conhecimento à família das mesmas, tendo que assinar o plano de cuidados, mesmo que só solicite alguns», frisa Mónica Oliveira.

A manutenção do mesmo profissional numa determinada casa ou doente será a política a seguir pela SerHogarSystem, no sentido de favorecer a confiança e alguma familiaridade.

Outra das novidades passará por um dispositivo ligado a uma linha telefónica que garantirá a segurança do doente, mesmo que

esteja sozinho em casa. Mónica Oliveira deu mesmo um exemplo; «Se uma família quer ir de férias e um dos elementos não pode acompanhar por ser muito doente, não há preocupações. Nós providenciamos, a custo zero aos nossos clientes, a adopção de um aparelho que fará a ligação à linha telefónica. Se a pessoa sentir algum tipo de necessidade acciona um botão e é feita uma chamada para um "call center" com conhecimento do seu tipo de patologias. Se a pessoa não falar durante 30 segundos é imediatamente activado o INEM. Pode-se dar o caso da pessoa se sentir sozinha e precisar de falar, sendo, então, reencaminhada a chamada, a custo zero, para a "Voz Amiga". De referir que em todos os casos é feita uma chamada para cinco números próximos da pessoa, sejam familiares ou não. Se nenhum der resposta, o sistema vai percorrendo todos até alguém atender».

Mas não são só os idosos ou doentes o público-alvo da SerHogarSystem. No serviço doméstico é dada a cada um dos clientes a garantia da flexibilidade e segurança. As chaves dos domicílios, por exemplo, são guardadas em cofres, em que só a responsável da empresa conhece os códigos.

Por outro lado, são proporcionados vários atendimentos personalizados. O cliente pode dizer em que altura do dia quer que o funcionário desempenhe uma limpeza. Pode, se o desejar, pedir que se adiante um almoço ou um jantar e até solicitar que se compre um jornal. «É um serviço completo e pessoal». Mónica Oliveira realça, a terminar, que na SerHogarSystem o cliente tem realmente sempre razão, uma vez que os serviços são feitos da forma que mais gosta; «Não impomos nada».

SAÚDE Beauty Stetik & Spa na Maia

Uma toque de calma no stress da cidade

Beauty Stetik & Spa inaugurou instalações na cidade da Maia, nesta que já é a 12ª unidade na região Norte, de um projecto nascido há um ano.

Combater o stress da sociedade contemporânea, proporcionando momentos de relaxamento no centro da "confusão" cidadina. É esta a proposta que a Beauty Stetik & Spa tem para os seus clientes, agora também maiatos, depois da inauguração das instalações na Rua Ângela Adelaide Calheiro Carvalho, lugar do Chantre, Maia, geridas por Mary Monteiro. «É um conceito que surgiu ao encontro da necessidade do relaxamento e das massagens, para fazer face à vida agitada das pessoas. Procuramos proporcionar o relaxamento através do spa», explicou ao MaiaHoje, Emília Gomes, directora comercial de franchising. Neste âmbito, destaca-se a sala de spa para casais, para aqueles que «não têm tempo, que têm filhos ou não tem disponibilidade para ir alguns dias para longe. Em duas ou três horas podem mergulhar neste espaço».

Mas nem só ao relaxamento se dedica a Beauty Stetik & Spa, disponibilizando uma ampla gama de serviços de estética, «temos tratamentos com água, talassoterapia, vinoterapia, chocoterapia, tudo o que tem a ver com a parte da estética e imensos tratamentos de relaxamento que no fundo englobam as outras partes. Tentamos tratar a pessoa de fora para dentro e de dentro para fora. A pessoa pode chegar aqui e começar por uma consulta de nutrição, mais dedicada à parte física, e acabar numa massagem

de relaxamento, mais virada para a parte espiritual e emocional», refere Emília Gomes.

Tudo isto implantado no centro das cidades, um elemento fundamental da estratégia diferenciadora da empresa, «existe a ideia convencional de que os spa's são em hotéis distantes e nós tentamos trazer essas ideias para dentro das cidades. Queremos que as pessoas, quando entram aqui dentro, comecem a relaxar com o ambiente calmo e tranquilo

e depois esqueçam que estão dentro de uma cidade».

A Beauty Stetik & Spa existe há cerca de um ano, sendo que as instalações maiatas constituem a 12ª unidade do grupo na região Norte. Seguem-se aberturas em Bragança, Castelo Branco e Fafe, «enquanto houver interesse e zonas livres temos todo o interesse em continuar a abrir. O interesse é que o grupo seja cada vez maior e mais forte», finalizou Emília Gomes.



O spa de casal é uma das grandes atrações da Beauty Stetik & Spa

SOLIDARIEDADE

Miscode alia-se a Rotary Clube da Maia para atribuir bolsas de estudo

Rally solidário

Empresa Miscode vai levar a cabo um rally de slot cars. Objectivo é angariar fundos para atribuir bolsas de estudo a jovens carenciados, juntamente com o Rotary Clube da Maia.

A Miscode instalada no Tecmaia vai levar cabo um rally de slot cars (carros telecomandados em pista) nos próximos dias 21 e 22. A iniciativa que começou por ter objectivos lúdicos, promovendo a interacção entre as várias empresas instaladas no Parque Tecnológico da Maia, ultrapassa agora as barreiras da instituição. Com a colaboração do Rotary Clube da Maia, e "tendo presente a noção de que cada vez mais as empresas têm uma forte obrigação no que respeita à responsabilidade social", este evento vai recolher verbas para atribuir bolsas de estudo a jovens carenciados do Concelho da Maia, quer no Ensino Secundário, quer Superior. "Tendo em conta o espírito da nossa empresa e o Parque onde nos encontramos, não existe causa mais plausível do que a de contribuir para o acesso à educação de que muitos jovens são privados, junto dos estudantes do Concelho da Maia, cidade onde estamos instalados", lê-se em comunicado.

Este rally decorrerá durante os dias 21 e 22 de Julho, das 10 às 18h e das 10 às 17h respectivamente, no espaço do Restaurante do Tecmaia. O Porto Racing Slot também colabora com a iniciativa, cedendo algum material necessário, participando no rally e coordenando as participações dos inscritos.